



Nº 22, SETEMBRO DE 2018, WWW.PORMASSAS.ORG - ESTUDANTIL@PORMASSAS.ORG

POLÍTICA OPERÁRIA

Como vamos derrubar a reforma do ensino médio e a BNCC?

Estudantes,

Já sabemos bem todos os males que a reforma do ensino médio e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vão trazer, principalmente para a juventude oprimida e explorada.

Para os ricos nada muda. Para nós, cada vez mais alienação, desemprego, expulsão dos estudantes trabalhadores e privatização da educação pública.

As manifestações estudantis estão cumprindo o importante papel de mostrar para a sociedade que não estamos nada satisfeitos. Cabem agora algumas tarefas ao movimento:

1. Convocar atos centralizados e massivos em conjunto com outros setores explorados, principalmente com os trabalhadores da educação.

2. Ligar as bandeiras de luta contra a reforma do ensino médio e contra a BNCC com o combate pela derrubada das medidas do governo de ditadura civil de Michel Temer: reforma trabalhista, lei da

terceirização, lei do teto e o projeto reforma da previdência. Em defesa dos empregos, salários e condições de vida!

3. Lançar mão dos métodos da classe operária em suas lutas históricas: ocupações, piquetes, trançaços, atos massivos para parar a produção etc.

Abaixo a reforma do ensino médio e BNCC!

Abaixo as reformas antinacio-

nais e antipopulares de Temer!

Por uma educação pública, gratuita, laica, científica e vinculada à produção social!

NOSSAS TAREFAS:

- 1) Convocar atos centralizados e massivos em conjunto com outros setores explorados.*
- 2) Unir a luta contra a reforma do ensino médio e a BNCC à luta pela derrubada das medidas antinacionais e antipopulares.*
- 3) Desenvolver os métodos da ação direta de massas.*

A farsa das eleições

A campanha eleitoral começou no rádio, TV e internet. Há dois anos, setores golpistas derrubaram o governo Dilma e impuseram a ditadura civil de Temer, que aprovou duros ataques aos trabalhadores.

Nessa época de eleições, os bandidos do Congresso que votaram contra os explorados correm pra pedir votos. E os que estiveram de fora não vêm a hora de arrumar o seu carguinho. Nas eleições, a povo pobre é sempre lembrado por estes patifes e cretinos.

Nestas eleições, todas as candidaturas fortes, como a do Haddad (PT), Ciro (PDT), Alckmin (PSDB) e Marina

(Rede) divergem em pontos secundários, mas, no essencial, estão todos no mesmo barco: vão governar para os ricos e poderosos capitalistas.

Ao contrário, nós, da Corrente Proletária Secundarista, lutamos com todas as nossas forças para despertar os trabalhadores humildes e pobres para a necessidade da criação de um partido revolucionário no Brasil.

As eleições são uma farsa. Vence quem tem dinheiro. O único método de mudar a vida é pela ação direta! Juventude pobre, vote nulo em defesa da construção do partido da revolução no Brasil!

Participe da Corrente Proletária Secundarista. Contribua para formar uma direção de luta dos estudantes

www.pormassas.org - Acesse o blog: <https://secundaristas.wordpress.com>

EM DEFESA DO INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO!

A juventude oprimida está diante do capitalismo apodrecido, que só tem a oferecer a miséria e o sofrimento. A burguesia, que é a minoria mais rica, proprietária das fábricas, das terras, das máquinas etc., sobrevive como parasita, explorando o trabalho da maioria. E essa realidade não se restringe ao Brasil, o capitalismo é um sistema mundial.

A classe operária também é internacional. Está espalhada por todos os países, produzindo toda a riqueza, ficando apenas com as suas migalhas,

amontoadas nas regiões mais carentes, padecendo com o descaso dos governos e com a falta de perspectiva.

Daí a necessidade de organizar a luta dos explorados do mundo todo, dirigidos pela classe revolucionária, que é o proletariado, pela destruição do capitalismo e construção do socialismo. A experiência histórica demonstrou que não é possível construir o socialismo em um só país. É preciso construir o partido mundial da revolução!

Viva os 80 anos da IV Internacional! Pôr em pé o Partido Mundial da Revolução Socialista



Em 3 de setembro de 1938 foi fundada a IV Internacional, sob a direção de Leon Trotsky. A III Internacional nasceu em 1919, tendo por principais dirigentes Lênin e Trotsky. Foi dissolvida em 1943 a mando de Stalin, que havia expulsado Trotsky da União Soviética e ordenado seu assassinato em 1940. A I Internacional foi criada por Marx e Engels em 1864. A II Internacional substituiu a I Internacional em 1889. Acabou se degenerando em uma organização burguesa. A classe operária no Brasil é parte da classe operária mundial. Está aí por que deve se organizar em cada país, mas também internacionalmente.

O que é, então, a Internacional? É a organização da classe operária em nível mundial. A III Internacional foi um grande avanço do internacionalismo proletário, porque se constituiu no Partido Mundial da Revolução Socialista. A IV Internacional

foi sua continuidade. Hoje, quando completa 80 anos, exige a sua reconstrução, uma vez que foi dissolvida pelas correntes que abandonaram o marxismo e se sujeitaram ao capitalismo.

Os explorados não estão passivos diante dos ataques dos capitalistas e seus governos. Em toda parte, lutam como podem. Aprendem com a experiência da luta de classes e também com as traições de suas direções. A vanguarda está obrigada a construir o partido-programa, custe o que custar.

O Boletim Secundarista chama os estudantes a construírem o Partido Operário Revolucionário, como parte do internacionalismo marxista-leninista-trotskista. Somente assim a juventude ocupará um lugar destacado na reconstrução da IV Internacional.

Viva a IV Internacional!